



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MARCO TÚLIO FERNANDES DE OLIVEIRA

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA AS GESTANTES ADOLESCENTES ACOLHIDAS
NA UBS JARDIM SÍLVIA, NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO-SP

SÃO PAULO
2018

MARCO TÚLIO FERNANDES DE OLIVEIRA

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA AS GESTANTES ADOLESCENTES ACOLHIDAS
NA UBS JARDIM SÍLVIA, NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: HELOISA HELENA VENTURI LUZ

SÃO PAULO
2018

Introdução

A alta incidência de gravidez na adolescência é um problema atual de saúde pública, onde as adolescentes tem adquirido a responsabilidade de ser mãe precocemente e na maioria das vezes sem planejamento, trazendo consequências irreparáveis na vida e no contexto familiar. Junto com a gravidez diversos outros problemas estão associados como propagação de Infecções Sexualmente Transmissíveis, complicações durante a gestação e o parto, limitação do término dos estudos, problemas psicossociais, desestruturação familiar entre outros.

O Estatuto da Criança e do adolescente no seu Art. 2 (Brasil, 1990), afirma: "Considera-se criança, para os efeitos desta lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade". Em seu parágrafo único acrescenta: "Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um anos de idade".

A gestante adolescente apresenta maior incidência de doença hipertensiva da gravidez, de parto prematuro e de bebês com baixo peso ao nascer. Do ponto de vista psicológico, mães adolescentes são rotuladas de imaturas e portanto sem capacidade de cuidar apropriadamente de seus filhos, aumentando o risco de acidentes e de infecções. Socialmente, a gravidez na adolescência resultaria numa perda de oportunidades e perspectivas de ascensão social devido ao abandono escolar e ao aumento das famílias monoparentais, o que agravaria a pobreza e levaria a uma maior probabilidade de comportamentos antisociais e conseqüente envolvimento com crimes. (Taquette,2008).

Em relação à infecção pelo HIV, os dados epidemiológicos mostram um aumento na faixa etária de 17 a 20 anos do percentual do número de casos, que passou de 0,09% em 2006 para 0,12% em 2011. Considerando um período de 30 anos, de 1980 até 2009, 2,1% dos casos foram diagnosticados entre 13 e 19 anos, sendo 49,7% destes em pacientes do sexo feminino (Taborda, et al.2014).

Sobre esse tema ainda há muito a ser feito e discutido, para evitar a gravidez indesejada e suas consequências na adolescência. Atitudes simples como educação, orientações sobre sexualidade, anticoncepção são de fácil realização com resultados importantes, proporcionando o planejamento familiar e uma melhor organização familiar.

Na UBS Jardim Sílvia foram atendidas 210 gestantes em 2018, sendo que 64 (30,4%) destas são adolescentes e 54(84,3%) das adolescentes engravidaram sem desejar. Este número é muito preocupante e impacta na vida destas jovens de forma ampla e abrangente. Esta situação apontou para a necessidade de realizar um projeto de intervenção que qualifique os conhecimentos destas adolescentes para conseguir discernir e escolher a hora certa de ser mãe, proporcionando uma adolescência com mais maturidade e qualidade.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Desenvolver, em conjunto com a equipe, ações de educação, informação e prevenção da gravidez na adolescência às gestantes e suas famílias atendidas na unidade básica de saúde.

Objetivos específicos:

1. Organizar grupos educativos entre os profissionais de saúde, adolescentes e suas famílias acolhidas na UBS abordando os métodos contraceptivos e planejamento familiar como forma de promover o cuidado ampliado à saúde da família antes, durante e após o período gestacional.
2. Criar estratégias para prevenção da gestação na adolescência por meio de palestras com orientações sobre sexualidade, anticoncepção, gravidez e suas consequências.
3. Implantar ações de educação permanente em saúde através de grupos coordenados pelo médico e a enfermeira para ampliar as estratégias de prevenção da gravidez na adolescência na unidade de saúde e no território.

Método

Local: UBS Jardim Silva e escolas do Município de Francisco Morato - SP.

Público-alvo: Gestante adolescentes, suas famílias e adolescentes em geral.

Participantes: Profissionais da saúde que atuam no cuidado destes pacientes na UBS (Médico, Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem e Agentes de Saúde) e Professores do Ensino Fundamental e Médio das escolas do território.

Ações:

- * Estratégia de divulgação do projeto: O projeto será divulgado através da rádio local da cidade e cartazes distribuídos nas escolas e na UBS.
- * Processo de implantação do projeto: Serão realizadas rodas de conversa uma vez por mês na UBS com os profissionais de saúde, adolescentes e suas famílias com o intuito de orientar e esclarecer sobre os métodos contraceptivos e planejamento familiar. A cada 15 dias será realizada uma palestra nas escolas sobre os temas: Adolescência; epidemiologia da gravidez na adolescência no Brasil e no município de Francisco Morato; uso correto e eficácia dos métodos contraceptivos; gravidez indesejada e suas consequências na vida da adolescente e de sua família.
- * Será elaborado e aplicado um questionário no início e no final das palestras aos estudantes com perguntas sobre os temas abordados, com o objetivo de avaliar os conhecimentos antes e depois de cada palestra.
- * Coleta de assinaturas com as necessárias orientações para o TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) das pacientes, seus pais e os professores que participarão do projeto, que serão oportunamente informados e deverão aceitar participar do estudo.

Avaliação / Monitoramento:

Para a avaliação do conhecimento adquirido pelos adolescentes e profissionais de saúde será aplicado um questionário com questões sobre os temas abordados nas rodas de conversa e palestras, com o objetivo de avaliar o conhecimento antes e depois da abordagem do assunto.

O monitoramento e acompanhamento do projeto será feito através das estatísticas das gestações indesejadas no território antes e durante o projeto. Simultaneamente à operacionalização das ações, a equipe de saúde se reunirá a fim de monitorar o desenvolvimento das estratégias, avaliar o andamento das atividades e propor os necessários ajustes e readequações percebidos como necessários.

Ao final, será produzido um Relatório, apresentando os resultados que será compartilhado com a gestão, com a equipe de saúde, com as adolescentes e suas famílias e com a comunidade escolar no sentido de dar visibilidade à estratégia de prevenção da gravidez na adolescência, buscando a consolidação do projeto nas rotinas da UBS e do território.

Resultados Esperados

Este estudo deve proporcionar um maior esclarecimento sobre o tema aos adolescentes, com o intuito de diminuir: a incidência de gravidez, infecções sexualmente transmissíveis (IST) e abandono escolar. Desta forma pretende contribuir para uma adolescência mais saudável, sem pular os ciclos naturais da vida e proporcionar através do conhecimento e adequadas orientações o poder de decisão e planejamento sobre o momento mais adequado de engravidar, evitando as dolorosas consequências da gravidez indesejada.

Referências

- * Estatuto da criança e do adolescente: Lei federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Rio de Janeiro
- * TABORDA, JA et al. Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. **Cadernos Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 22, n. 1, p.16-24, mar. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462x201400010004>.
- * Taquette SR. Sobre a gravidez na adolescência. *Adolesc Saude*. 2008;5(2):23-26.